

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 11 de julho de 2022 às 08h05
Seleção de Notícias

Notícias da TV UOL | BR

Direitos Autorais

Globo mudou nome de novela para evitar processo e economizar milhões de dólares 3

THELL DE CASTRO

Globo mudou nome de novela para evitar processo e economizar milhões de dólares

Tony Ramos e Sônia Braga protagonizaram *Chega Mais* (1980) na Globo; novela mudou de nome *Uma esquecida* novela das sete, que ficou marcada como a última trama de Sônia Braga antes da mudança da atriz para os Estados Unidos, acabou mudando de nome por conta dos proibitivos custos de **direitos** autorais. *Chega Mais*, exibida entre 3 de março e 6 de setembro de 1980 com 158 capítulos, foi escrita por Carlos Eduardo Novaes e teve supervisão de texto de Walther Negrão.

A trama deveria ser intitulada *Tom e Gelly*, em referência aos nomes dos protagonistas que viviam brigando como gato e rato. No entanto, a semelhança com o título do mundialmente famoso desenho *Tom & Jerry*, que fatalmente acabaria em briga na Justiça, obrigou a Globo a verificar o custo da empreitada --que ficou na casa de milhões de dólares.

PRA FRENTE Em Pantanal, Bruaca propõe sexo a três para voltar com Tenório: 'Você no meio'

NO ALTAS HORAS Ana Clara Lima revela susto com profecia de Luciano Camargo: 'Nasceu para isso'

Em cima da hora, a emissora acabou desistindo. Com isso, a música de abertura também foi trocada: saiu *Corre Corre* e entrou *Chega Mais*, de Rita Lee, que acabou nomeando a produção.

Os nomes dos protagonistas, no entanto, foram mantidos. A novela narrou a história do casal *Gelly* (Sônia Braga) e *Tom* (Tony Ramos). Os dois viviam brigando, mas um não conseguia viver sem o outro. Tom foi sequestrado no dia do casamento e deixou a

amada sozinha no altar.

Na verdade, o sequestro foi uma armação de Tom para pegar o dinheiro do resgate, que seria pago pela família da noiva. Porém, ele não imaginava que os pais de Gelly estivessem completamente falidos.

"Novaes e Negrão conseguiram, com uma certa artimanha, fazer uma novela de crônica. Não foi um sucesso, mas em nenhum momento elenco e produção foram comprometidos", escreveu o especialista Ismael Fernandes no livro *Memória da Telenovela Brasileira*.

Curiosidades Além da questão financeira envolvendo o nome da produção e o fato de ter marcado a despedida de Sônia Braga das novelas --a atriz voltaria a aparecer no gênero somente em *Força de um Desejo* (1999)-- outra curiosidade marcou o folhetim.

Foi realizado um crossover com *Marron Glacê*, antecessora de *Chega Mais* na faixa das sete. No primeiro capítulo, os personagens do buffet que dava nome à trama de Cassiano Gabus Mendes (1929-1993) fizeram uma participação no primeiro capítulo, como os garçons Oscar (Lima Duarte), Waldomiro (Laerte Morrone) e Luis César (João Carlos Barroso), além da proprietária do estabelecimento, Madame Clô (Yara Côrtes).

Esse tipo de ação também foi realizada pela Globo, por exemplo, na passagem de bastão entre *Totalmente Demais* (2015) e *Haja Coração* (2016). A personagem Fedora (Tatá Werneck) apareceu no último capítulo da trama antecessora.

Continuação: Globo mudou nome de novela para evitar processo e economizar milhões de dólares

Chega Mais nunca foi reprisada no Vale a Pena Ver de Novo, mas voltou ao ar na Globo em 1983, dentro do programa matinal TV Mulher, sendo a última novela rerepresentada nessa faixa.

dos capítulos da trama ou mesmo a versão editada, possibilitando, um dia, a exibição no canal Viva ou a entrada no Globoplay.

Não se sabe, no entanto, se a emissora possui a íntegra

Índice remissivo de assuntos

Direitos Autorais
3